



Capela de Cristo

Boletim Informativo



Pela Graça de Deus --- Livres para cuidar --- Fevereiro 2016 - N° 109

Palavra do Presbitério: ANO NOVO, NOVO ANO

Caros Membros e Amigos da nossa comunidade!

Nesse período do início de ano ainda estamos em fase de descanso. E porque não, ainda em festas. O tempo presente é também de recuperar e re- vigorar as forças para a volta ao cotidiano da vida. É porque o ano novo chegou ou talvez pelo verão no hemisfério sul. Ficamos mais descontraídos. Refletimos e balanceamos os resultados do ano que se foi. Agradecemos a Deus pelos erros e acertos. Entretanto, não podemos negar, as contas ficam mais apertadas. Ora as compras dos objetos escolares falam mais alto, ora ruminam os efeitos no cartão, pelo consumismo que ainda impera nos festejos.

Mesmo assim, muitos podem e vão a uma praia, ao clube ou simplesmente

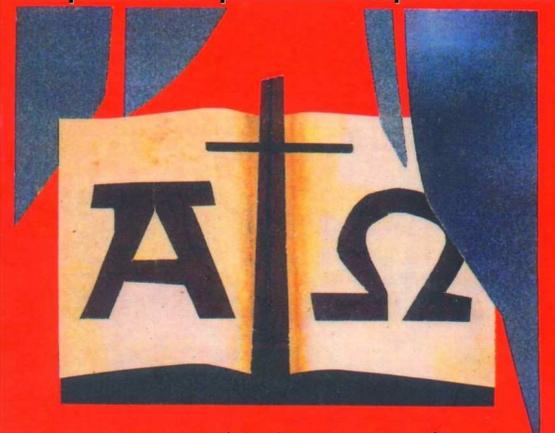
passeiam pela Av. Paulista. Se não muito longe, no Parque do Ibirapuera ou aqui mesmo no nosso bairro. No entanto, ainda que em tempos de folga e descontração, a nossa vida de cristão está pautada na fé. Em Neemias 9.20,

lemos "Tu destes aos nossos antepassados o teu bom Espírito para lhes ensinar o que deviam fazer". E em 1Coríntio 2.12, "Não foi o espírito deste mundo que nós recebemos, mas o Espírito mandado por Deus, para que possamos entender tudo o que Deus nos tem dado".

Foi assim lá no Antigo Testamento, quando Neemias firme, conta que tudo o que seu povo fez foi amparado pelo Es-

pírito de Deus. É assim também na carta de Paulo aos Coríntios, onde ele mostra à comunidade que o Espírito foi mandado por Deus. Não é coisa nossa,

Paróquia Vila Campo Grande – Capela de Cristo



Curso Bíblico Básico

Uma jornada pela Bíblia em 30 encontros

1º Encontro: quinta-feira, 18/02/2016, às 19:30hs

- Tema: Introdução ao Antigo Testamento
- Participação aberta para todos.
- Responsável: P. Wilhelm Nordmann (w.nordmann@gmail.com)

"A Bíblia é uma manjedoura na qual está deitado Cristo. Caso não o encontrarmos, só temos palha nela."

Martim Lutero

mas vem de Deus para que possamos entender tudo o que tem nos dado. E é assim também hoje, na nossa vida comunitária. Podemos ter a certeza que o Espírito de Deus é que nos dá força e ânimo. Na vida em comunidade assim como na vida de cada um, presenciamos momentos de alegria e também momentos de muita preocupação. Temos a oportunidade do merecido descanso, da descontração nos dias festivos e de calor. Mas temos um ano inteiro pela frente, quando às vezes a rotina nos trás dificuldades, angústias que nos parecem e são difíceis de resolver.

Mas tanto nas alegrias como nas dificuldades temos o Espírito mandado por Deus para nos guiar. Como diz Paulo, não é o espírito deste mundo, mas o Espírito de Deus. Só assim podemos

entender como tocamos o cotidiano com coragem e fé. É neste Espírito que faremos, todos juntos, acontecer a vida comunitária, por mais um ano inteiro, a despeito de tudo e do espírito das coisas.

Nesse início de ano, quero desejar a todos que permaneçam na Fé, confiantes em Deus. É nessa certeza e por meio de nossos esforços comuns que podemos fortalecer e manter nossa vida de comunidade. E essa vida em comunidade só acontece quando nós estamos presentes. Assim também é que convido a todos para estarem presentes nas alegrias e nas dificuldades da nossa Paróquia. Entendo ser uma boa forma para vivenciarmos o Reino de Deus no aqui e agora.

Um abraço fraterno, **Olga Suiter**

Oração

por **Célio Silva**

Introdução:

O tema de nossa reflexão será a oração. Por quem devemos orar? E qual deve ser a nossa atitude quando nos retirarmos para falar com o Pai Celestial? A partir de 1 Timóteo 2.1-6 vamos meditar a respeito da postura, dos conteúdos e das intenções relativas à oração. Portanto, vamos ao texto:

¹Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, ²em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. ³Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salva-



dor, ⁴o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. ⁵Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, ⁶o qual a si mesmo se deu em resgate por todos:

testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

1 - A oração como prática diária:

O texto que lemos começa da seguinte maneira: "Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens" (v.1-2a). Em outras palavras, oração deve ser uma prática constante. Em grego, literalmente, temos a seguinte construção: "fazer

súplicas, orações...” O verbo “fazer” está no infinitivo presente, indicando ação contínua. A oração deve ser constante. Sempre, todo dia, devemos interceder, orar, pedir e agradecer a Deus por alguém.

Se tais atitudes devem caracterizar a vida do cristão (as nossas vidas!), como tal orientação pode ocupar lugar em nosso cotidiano tão agitado?

2 - O que caracteriza a oração?

O texto a qualifica como “intercessões, orações, petições, ações de graças” (v.1). Embora os vários momentos da vida possam nos fazer acentuar mais um aspecto que o outro, todos eles sempre devem estar presentes em nossas orações. Haverá algum momento em que não precisemos interceder por alguém? Em que não se faça necessário pedir a Deus sua bênção, sua orientação, seu conforto? Será que, mesmo nos períodos mais difíceis da vida, não haverá nada pelo que agradecer?

Algo importante para nossa reflexão sobre a oração é que tudo isso deve se dar mais na atitude de espírito do que em abundantes palavras. Jesus disse: “e, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho pe-

çais” (Mateus 6.7-8). Por isso, “pedir, interceder, dar graças” deve partir primeiramente do desejo do coração que está “afinado” com a vontade do Pai. Orações egoístas, que servem para simples promoção pessoal e vitórias em disputas por prestígio e poder não serão atendidas porque não expressam espírito cristão. Como diz a epístola de Tiago: “pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres” (Tiago 4.3).

Assim, se necessidades e gratidão

precisam compor a oração do cristão, elas devem estar fundamentadas em boa consciência e nos princípios do Reino de Deus.

3 - Por quem orar?

Devemos orar por todas as pessoas; é o que o texto nos orienta fazer (v.1). Lembremos que em “todos os homens” referidos no v.1 incluem-se aquelas pessoas com as quais parece que não nos damos bem, as que não

gostam de nós ou que desejam nos prejudicar... Devemos pedir por elas também... O próprio Jesus disse: “amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mateus 5.44). Notemos que a oração, tanto nesta citação quanto no texto de 1Timóteo, deve ser caracterizada pelo desejo do bem ao próximo e não do mal. Na oração do cristão não existe lugar para pragas e maldições...



E essa deve ser a nossa prática diária: orar expressando o desejo de que todos alcancem o bem, não o mal.

Outro aspecto da oração que ressalta no texto de 1Timóteo é que ela não deve ser expressão de desejos egoístas, por isso, todos os componentes acima devem nos fazer pensar no próximo. Ao orarmos, é nele que devemos pensar. Não que não devamos pensar em nós na oração, mas, ao fazê-lo, deve haver o princípio do Reino de Deus e não os do mundo, no qual se enaltece o interesse próprio e a autopromoção.

Também devemos orar pelos reis e



pelas autoridades (v.2). A deles na oração tem um objetivo: “para que vivamos vida tranquila e mansa com toda piedade e respeito” (v.2). É orar para que governem com justiça e retidão. Como oração é expressão de desejo, é desejar que assim o façam; e não apenas “desejar”, mas agir. Portanto, a oração pelas autoridades não é conivente com erros, injustiças e má política, mas expressão de uma postura cristã que respeita os princípios de autoridade, mas não aceita os abusos que se fazem dela.

E o objetivo dessa oração é que “vivamos vida tranquila e mansa” (v.2). Ora, naquela época a realidade do cristianismo era oposta a esse desejo: os

seguidores de Jesus já haviam sofrido perseguições, confisco de seus bens; muitos haviam sido presos e assassinados pelo estado romano. É nesse contexto que entra a oração pelas autoridades, para que os cristãos vivessem sem perseguições. Deus não quer perseguições, prisões e assassinatos; Deus não quer inquisições... Ele quer que as pessoas vivam em paz. Quaisquer valores, conceitos, ideologias e pessoas que se coloquem como obstáculos para esse princípio, precisam ser lembrados nas orações as quais, por sua vez, devem expressar atitudes condizentes com o direito, a justiça, a paz e a pro-

moção dos seres humanos.

Considerações finais:

Como podemos perceber, a oração é muito mais do que um gesto religioso. Ela deve alcançar

a realidade que está no entorno de quem ora. Orar pelas pessoas (“boas” ou “más”...) e pelos que ocupam cargos de responsabilidade na sociedade é muito mais do que verbalizar ideias: é expressar pensamentos coerentes com ações que encontram o seu fundamento no Reino de Deus.

Assim aconteceu com Jesus de Nazaré, homem que viveu com as marcas da oração, ou seja, amor e solidariedade, esperança e ação em prol do Reino.

Que possamos nos conscientizar em manter viva a chama de uma oração que nos leve, não para a marginalização e discriminação de pessoas e grupos, mas para o abraço fraterno e o auxílio mútuo.

Curso Básico Bíblico em nossa comunidade

Você já tentou ler a bíblia do começo até o fim? Conseguiu terminar? E o que fez com perguntas que surgiram ao longo da leitura?

A bíblia pode ser comparada a uma biblioteca extensa contando a longa história de Deus com seu povo dos primórdios até a chegada de Jesus Cristo e as primeiras comunidades

São nada menos que 67 livros que surgiram ao longo de um de tempo de mais de 1000 anos.

Somos acostumados a ouvir curtos trechos da sagrada escritura, geralmente escolhido por alguém que entendido no assunto.

Mas muitas pessoas sentem-se confusas diante da vastidão dos livros bíblicos.

Não sabem por onde começar, e não raras vezes a leitura emperra diante de trechos que soam estranhos aos nossos ouvidos. O que fazer, p.ex. com os

relatos de guerras e atrocidades no Antigo Testamento?

O **Curso Básico Bíblico** se propõe enfrentar este desafio, proporcionando uma **visão geral** de todas as partes da Bíblia em **30 encontros**.

Vamos ler com os olhos da fé sem abrir mão dos ensinamentos da ciência bíblica e histórica, que tantas vezes vem auxiliar na busca por um acesso ao texto bíblico.

Começaremos quinta-feira, 18/02 às 19:30 h e seguiremos em ritmo quinzenal, ou conforme o grupo decidir. Os encontros são abertos para todas as pessoas num espírito ecumênico e respeitoso.

Elegemos como luz para orientar nossa leitura uma palavra de **Martim Lutero**:

"A Bíblia é uma manjedoura na qual está deitado Cristo. Caso não o encontrarmos, só temos palha nela."



Ensino confirmatório 2016 – Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o Ensino Confirmatório de 2016. Para participar é preciso completar 12 anos em 2016. O curso tem duração de um ano e termina com a confirmação em dezembro 2016.

As aulas são dadas aos sábados 2 vezes ao mês. Faz parte a participação regular no culto. Faremos passeios e um retiro.

O curso introduz nos fundamentos da fé cristã dentro da nossa tradição luterana e visa a formação de uma opinião própria.

As aulas começam após o carnaval e as inscrições podem ser feitas com a Lilian na secretaria da comunidade ou com o Pastor Guilherme.



Confirmandos 2016

Data Horário e Atividade

Quinta 04/02/2016	14:30 h: Reunião do Grupo de Mulheres
Domingo 07/02/2016 5º Domingo após Epifania	10:30 h: (P. Guilherme) Culto com Santa Ceia <i>Culto de Lançamento do tema do ano 2016 da IECLB: Pela graça de Deus, livres para cuidar</i> 12:00 h: Ensaio do Coral
Domingo 14/02/2016 1º Domingo da Paixão	19:00 h: (P. Guilherme) Culto <i>Texto da prédica: Deuteronômio 26.1-11</i>
Quinta 18/02/2016	14:30 h: Reunião do Grupo de Mulheres 19:30 h: Curso Básico Bíblico
Domingo 21/02/2016 2º Domingo da Paixão	10:30 h: (P. Guilherme) Culto com Santa Ceia <i>Texto da prédica: Lucas 13,31-35</i>
Sábado, 27/02/2016	9:00 h: Reunião do Presbitério
Domingo 28/02/2016 3º Domingo da Paixão	19:00 h: (P. Guilherme) Culto <i>Texto da prédica: 1ª Coríntios 10.1-13</i>

Lema do mês: “Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.”
2ª Carta de Paulo a Timóteo 1,7

Paróquia Vila Campo Grande - Centro Social e Educacional Sal da Terra
Rua Orlando Pinto Ribeiro, 782; Vila Campo Grande; 04455-000 São Paulo-SP
fone: (11) 5611-0486 - e-mail: capeladecristo@luteranos.com.br
e-mail: saldaterra@luteranos.com.br

Horário de Atendimento da Secretaria:

Segunda a Sexta:.....das 9:00 às 19:00 h

Sábado:.....das 8:00 às 14:00 h

Pastor: Wilhelm Nordmann

e-mail: w.nordmann@gmail.com

www.luteranos.com.br/capeladecristo - www.facebook.com/capeladecristo